

VOLUNTARIADO NA ÁREA DA COMUNICAÇÃO (COMUNICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O voluntariado na área da Comunicação é o trabalho não remunerado realizado pela conscin, homem ou mulher, dedicada ao planejamento dos meios e à elaboração do conteúdo visando a ortodifusão de informação tarística acerca das diversas atividades promovidas pelas *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs).

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *voluntário* provem do idioma Latim, *voluntarius*, “quem age por vontade própria”. Surgiu no Século XV; O vocábulo *voluntariado* apareceu em 1988. O vocábulo *área* também deriva do idioma Latim *area*.ae “extensão mais ou menos limitada de espaço, território ou superfície; campo em que se exerce determinada atividade”. Surgiu no Século XIV. A palavra *comunicação* procede do idioma Latim, *communicatio*, “ação de comunicar; de partilhar; de dividir”, de *communicare*, “comunicar; reunir; conversar; misturar; partilhar; ter quinhão em”. Surgiu no Século XV.

Sinonimologia: 1. *Voluntariado conscienciológico em Comunicologia*. 2. Trabalho voluntário conscienciológico na área da comunicação. 3. Colaboração voluntária em equipe conscienciológica de comunicação.

Antonimologia: 1. Voluntariado na área da Administração. 2. Coordenação de *Instituição Conscienciocêntrica*.

Estrangeirismologia: o *apertis verbis* da comunicação esclarecedora; os *insight* promovidos pelas verpons; os *feedbacks* obtidos na comunicação intra e extrafísica; o *modus operandi* pessoal norteando a comunicação interpares.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao desenvolvimento da comunicabilidade cosmoética.

Megapensenologia. Eis 6 megapensesen trivocabulares relativos ao tema: – *Comunicando-nos, aprendemos sempre. Ortocomunicação fortalece vínculos. Comunicação: eixo evolutivo. Comunicando-nos abrimos fronteiras. Saibamos respeitar opiniões. Comunicação: apuro consciencial.*

Proverbologia: – *Não digas em duas palavras o que podes dizer em única.*

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas em ordem alfabética, e classificadas em 2 subtítulos :

1. “**Comunicabilidade.** O mais perspicaz não é entender o que a pessoa fala, mas o *modus operandi* de como expõe o pensamento. Por mais explícita que seja a exposição da conscin, a comunicação nem sempre é fácil. O fator principal da comunicação, logicamente, é o discernimento. Quando há a incidência de **comocionalismo**, a mensagem pode ser prejudicada”. “Tão importante quanto a profundidade e a extensão dos seus conhecimentos e opiniões, é também a facilidade com que você os torna compreensíveis nas **comunicações** aos compassageiros evolutivos”.

2. “**Comunicação.** A **evolução consciencial** se faz pela comunicabilidade”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopenseen pessoal da Comunicologia; os conviviopensesen; a conviopiopensesenidade; os egopensesen; a egopensesenidade; os grupopensesen; a grupopensesenidade; os evoluciopensesen; a evoluciopensesenidade; os criticopensesen; a criticopensesenidade; os neopensesen; a neopensesenidade; os parapensesen; a parapensesenidade; os nexopensesen; a nexopensesenidade; os ortopensesen; a ortopensesenidade; os lucidopensesen; a lucidopensesenidade; os cosmoeticopensesen; a cosmoeticopensesenidade; os cognopensesen; a cognopensesenidade; a reeducação pensênica através do desenvolvimento da comunicabilidade.

Fatologia: a motivação pelo trabalho na área da comunicação descortinando traços; a oportunidade do momento evolutivo na tarefa grupal do esclarecimento; o compartilhamento das ideias, projetos e obras pró-evolutivas, avançadas para a época; as provas do convívio diário interpares; o fato de toda comunicação nos ensinar; o aprendizado mútuo; a possibilidade de pinçar aspectos desconhecidos da personalidade na interrelação com os colegas; a revisão de condutas para quem se disponha a evoluir; a responsabilidade da transmissão da informação ao público-alvo; o encantoamento cosmoético da comunicação conscienciológica; a evitação de *escorregamentos* na transmissão das ideias anacrônicas; a autavaliação na proposta do pensar, dizer e fazer; a comunicação pré-verbal; o olhar; os gestos; o tom de voz; o silêncio enquanto resposta assertiva; as atitudes; o comportamento em geral, favorecendo ou dificultando a comunicação; a transmissão, interpretação e compreensão envolvendo toda comunicação; as dificuldades de se enfrentar com a própria realidade evolutiva; a teática da autopesquisa sendo irrevogável na formação conscienciológica; as empatias e antipatias interconscienciais demarcando os acertos e as pendências evolutivas; a qualificação comunicacional favorecendo os reencontros de consciências com fins evolutivos; as autoproxês; as atividades programadas nas diversas ICs enquanto fiel exposição da maxiproxês grupal; o fato de toda categoria de comunicação cosmoética poder promover a autorreeducação evolutiva.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a comunicação energética multidimensional; o desenvolvimento do parapsiquismo enquanto ferramenta ímpar da comunicação; a sinalética energética, anímica e parapsíquica pessoal, comunicando ao sensitivo a presença de consciências a serem assistidas; as iscagens lúcidas e os acoplamentos energéticos na intercomunicação assistencial; as iscagens inconscientes produzindo ruídos e alterando a boa comunicação; os traços conscienciais pondo à descoberta a Para-História; as energias equilibradoras na comunicação com consciências amparadoras; o ganho evolutivo na riqueza comunicativa com as consciências assistentes, ombro a ombro, na função de amparadores; a comunicação mantida através do acolhimento, orientação e encaminhamento de consciexes, nas atividades em cursos, dinâmicas parapsíquicas, palestras e lives, promovidas pela *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI)*; os campos assistenciais instalados junto à equipex permitindo ampliar o senso de segurança e interconfiança nos vários eventos apresentados; a tenepes funcionando tal e qual aula de aprendizado em paraconvivialidade através da comunicação paracerebral tenepessista-amparador de função; o desenvolvimento da cosmocomunicação.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autorreflexão-autocriticidade-comunicação*; o *sinergismo comunicação extrafísica-comunicação intrafísica*; o *sinergismo equipex-equipin*; o *sinergismo mensagem-fonte*; o *sinergismo comunicação aberta-pseudocomunicação*; o *sinergismo tares-verpon*; o *sinergismo intenção-categoria da comunicação*.

Principiologia: o *princípio da descrença (PD)* permeando toda comunicação com fins cosmoéticos; o *princípio de ninguém evoluir sozinho*; o *princípio “insista, não desista dos bons empreendimentos”*; o *princípio cosmoético de objetivar o melhor para todos*; o *princípio da liberdade de expressão*; o *princípio de causa e efeito* evidenciando o ritmo evolutivo; o *princípio da inseparabilidade grupocármica* na dinamização consciencial.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; o *códego*; o *código grupal de Cosmoética (CGC)*; o *codex subtilissimus pessoal*; o *código existencial do intermissivista lúcido*; os *códigos internacionais de comunicação*.

Teoriologia: a *teoria da comunicação multidimensional*; a *teoria das dificuldades recíprocas*.

Tecnologia: as *técnicas conscienciológicas*; as *técnicas consciencioterapêuticas*; as *técnicas conscienciométricas*; a *técnica do enfrentamento do malestar* favorecendo as revisões comportamentais no cotidiano; a *técnica do espelhamento dos erros* vivenciada diuturnamente na in-

tercomunicação; a *técnica do striptease consciencial* observada nas posturas e modos de interagir com os compassageiros evolutivos.

Voluntariologia: o voluntariado na área da Comunicação; o voluntariado conscienciológico nas Instituições Conscienciocêntricas; o voluntariado na Associação Internacional de Comunicação Conscienciológica (COMUNICONS).

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Comunicologia; o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; o laboratório conscienciológico da Autoproexologia; o laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia.

Colegiologia: a criação dos Colégios Invisíveis favorecendo a reunião dos pesquisadores de diferentes linhas para o intercâmbio de ideias e estudo, superando fronteiras idiomáticas; o Colégio Invisível da Pararreurbanologia; o Colégio Invisível dos Comunicólogos; o Colégio Invisível da Autopesquisologia; o Colégio Invisível da Pensenologia; o Colégio Invisível da Cosmoetiologia; o Colégio Invisível da Proexologia; o Colégio Invisível da Evoluciologia.

Efeitologia: o efeito halo das comunicações; os efeitos nosográficos da comunicação regressiva; o efeito harmonizador da comunicação evolutiva; o efeito da reconciliação grupal na comunicação evolutiva; os efeitos dos ruídos de comunicação nas minidissidências; os efeitos da comunicação nas maxidissidências.

Neossinapsologia: as neossinapses advindas do intercâmbio conviviológico no exercício comunicacional; as neossinapses oriundas das informações neoverponológicas.

Ciclogia: o ciclo evolutivo passado-presente-futuro; o ciclo existencial infância-adolescência-maturidade-velhice; o ciclo comunicação tacônica-comunicação tarística.

Enumerologia: o trabalho voluntário na comunicação; o trabalho voluntário na transmissão de informações; o trabalho voluntário no partilhamento das ideias; o trabalho voluntário no intercâmbio de conhecimentos; o trabalho voluntário na integração cultural; o trabalho voluntário na cooperação informacional; o trabalho voluntário na via expressa do pensamento.

Binomiologia: o binômio liberdade de expressão-responsabilidade; o binômio disponibilidade assistencial-capacidade comunicativa; o binômio cérebro-paracérebro.

Interaciologia: a interação emissor-receptor; a interação comunicação intrafísica-comunicação extrafísica; a interação cérebro-paracérebro; a interação interlocutor-ouvinte; a interação autor-leitor; a interação autabertismo-acesso às neoinformações; a interação aprender-comunicar.

Crescendologia: o crescendo meias-verdades-verdades absolutas-verdades relativas de ponta; o crescendo comunicação psicossomática-comunicação mentalsomática; o crescendo da qualificação da intenção; o crescendo da qualificação dos valores pessoais.

Trinomiologia: o trinômio indissociável do pensene; o trinômio recepção-interpretação-transmissão; o trinômio olhar-gesto-postura; o trinômio Holociclo-Holoteca-Tertuliarium; o trinômio comunicação auditiva-comunicação falada-comunicação escrita; o trinômio acolhimento-orientação-encaminhamento.

Polinomiologia: o polinômio mensagem-informação-interpretação-autocompreensão; o polinômio racionalidade-logicidade-prioridade-comunicabilidade; o polinômio minivisão-monovisão-maxivisão-cosmovisão; o polinômio Autoconscienciologia-Heteroconscienciologia-Interconscienciologia-Paraconscienciologia.

Antagonismologia: o antagonismo informador de neoverpons / impositor de ideias; o antagonismo teoria / prática; o antagonismo comunicofilia / comunicofobia; o antagonismo comunicação interprisionária / comunicação libertária; o antagonismo comunicação fraterna / comunicação hostil; o antagonismo comunicação dogmática / comunicação democrática.

Paradoxologia: o paradoxo de a informação ampla poder tornar-se restrita quando mal comunicada.

Politicologia: a comunicocracia; a conviviocracia; a evoluciocracia; a autodiscernimentocracia; a sociocracia; a parassociocracia; a democracia.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicada ao aprimoramento da autocomunicabilidade.

Filiologia: a *neofilia*; a *autoconscienciofilia*; a *autocriticofilia*; a *experimentofilia*; a *lucidofilia*; a *recexofilia*; a *profilaxiofilia*.

Fobiologia: a neofobia perante os autenfrentamentos e autossuperações podendo ser evitada pelo desenvolvimento da comunicação pró-evolutiva e libertária.

Maniologia: a superação da mania de procurar convencer.

Mitologia: os *mitos culturais expostos pelo código consagrado*.

Holotecologia: a *convivioteca*; a *comunicoteca*; a *socioteca*; a *verponoteca*; a *verbacio-teca*; a *recicloteca*; a *voluntarioteca*.

Interdisciplinologia: a Comunicologia; a Interassistenciologia; a Intrafisiologia; a Extrafisiologia; a Reeducaciologia; a Recexologia; a Recinologia; a Percepciologia; a Parapercepciologia; a Profilaxiologia; a Parapedagogiologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin voluntária *large*; a consciência-epicentro das áreas das ICs.

Masculinologia: o voluntário-docente conscienciológico; o voluntário internacional; o autor de obras da Conscienciologia; o autor de curso da Conscienciologia; o autopesquisador; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a voluntária-docente conscienciológica; a voluntária internacional; a autora de obras da Conscienciologia; a autora de curso da Conscienciologia; a autopesquisadora; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens communicator*; o *Homo sapiens divulgator*; o *Homo sapiens loquax*; o *Homo sapiens informaticus*; o *Homo sapiens communicologus*; o *Homo sapiens colloquialis*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens multidimensionalis*; o *Homo sapiens evolutiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: voluntariado *básico* na área de Comunicação = aquele focado prioritariamente nos aspectos intrafísicos da veiculação de informações; voluntariado *avançado* na área de Comunicação = aquele focado nos aspectos intrafísicos e nos *efeitos multidimensionais* da veiculação de informações.

Culturologia: a cultura da comunicação interdimensional; o multiculturalismo; a aculturação; a paraaculturação.

Evitaciologia. Eis, em ordem alfabética, 11 categorias de comunicação a serem evitadas, no intuito de ampliar o autodesempenho comunicacional:

01. **Comunicação arbitrária:** impositiva; rígida; unilateral.
02. **Comunicação banal:** trivial; fútil; vulgar.
03. **Comunicação impolida:** grosseira; deseducada; reativa.
04. **Comunicação imponderada:** irrefletida; inconsiderada; indiscutida.
05. **Comunicação improcedente:** infundada; inautêntica; falaciosa.
06. **Comunicação indiscernida:** confusa; vaga; indeterminada.
07. **Comunicação instigadora:** tendenciosa; persuasiva; incitadora.
08. **Comunicação melíflua:** adocicada; dissimulada; eufemística.
09. **Comunicação nosográfica:** negativa; artilosa; manipuladora.
10. **Comunicação prolixa:** verborrágica; redundante; dislocada.
11. **Comunicação repressora:** abusiva; impeditiva; restritiva.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o voluntariado na área da comunicação, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Categoria de comunicação:** Comunicologia; Neutro.
02. **Comunicação assertiva:** Comunicologia; Neutro.
03. **Comunicação modular:** Comunicologia; Neutro.
04. **Evolução tacon-tares:** Interassistenciologia; Homeostático.
05. **Ferramenta de comunicação:** Comunicologia; Neutro.
06. **Informação esclarecedora:** Parapedagogiologia; Homeostático.
07. **Informação pró-evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
08. **Mutualidade da comunicação:** Comunicologia; Neutro.
09. **Neoverponidade:** Neoverponologia; Homeostático.
10. **Nutrição informacional:** Mentalsomatologia; Neutro.
11. **Turno intelectual:** Mentalsomatologia; Homeostático.
12. **Verponarium:** Verponologia; Homeostático.
13. **Vínculo consciencial:** Conscienciocentrologia; Homeostático.
14. **Vínculo proexológico:** Proexologia; Homeostático.
15. **Voluntário da Conscienciologia:** Assistenciologia; Homeostático.

O VOLUNTARIADO NA ÁREA DE COMUNICAÇÃO PROPÕE O AUTODESAFIO NÃO SÓ DE VEICULAR CORRETAMENTE A INFORMAÇÃO TARÍSTICA, MAS DE RESPONSABILIZAR-SE QUANTO À MULTIRREVERBERAÇÃO DO CONTEÚDO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, reconhece a importância da comunicação no *crescendo evolutivo*? Qual a disponibilidade pessoal em voluntariar no setor de comunicação de alguma IC?

Bibliografia Específica:

1. **Tosi, Renzo**; *Dicionário de Sentenças Latinas e Gregas* (*Dizionario delle Sentenze Latine e Greche*); revisoras Andréa Stahel M. da Silva; & Lilian Jenkino; trad. Ivone Castilho Benedetti; XXVI + 904 p; 10.000 citações; 1 *E-mail*; 24 enus.; 1.180 frases gregas; 3.220 frases latinas; glos. 1.841 termos; 56 ilus.; 130 refs.; 20,5 x 13,5 x 4,5 cm; enc.; 3ª Ed.; *Editora WMF Martins Fontes*; São Paulo, SP; 2010; página 34.

2. **Vieira, Waldo**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 462 e 463.

M. C. N.